



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



Deixa eu trabalhar com você? As transformações no mercado de trabalho e os desafios na inserção das pessoas trans*

Carolina Bonomi M. Guerra*, Ângela M. Carneiro Araújo

Resumo

O presente projeto tem o intuito discutir a questão do acesso das pessoas trans* no mercado de trabalho. Para essa pesquisa, discutiremos conceitos como gênero e "identidade de gênero", a partir das teorias de gênero e sexualidade. Compõe a bibliografia teórica, artigos e relatos de pessoas trans* que descrevem experiências e aprofundam o debate sobre as políticas e direitos das identidades trans*. Buscou-se, especificamente, compreender quais são as dificuldades dessas pessoas no mercado de trabalho através de entrevistas individuais e em grupo, pesquisas nas mídias sociais do movimento transfeminista - blogs, redes sociais, grupos de discussão, encontros regionais e etc.- e a análise do projeto de política inclusiva "Transcidadania" realizado pela prefeitura de São Paulo.

Palavras-chave:

Transexualidade, Trabalho, Políticas Públicas.

Introdução

Nas duas pesquisas anteriores (2014-2015, 2015-2016) buscou-se compreender as implicações das relações sociais, gênero, raça e classe que são construídas por corpos sociais que exprimem formas de opressões. Através de entrevistas e da etnografia online, buscamos elucidar como as pessoas *trans** compreendem como essas relações contribuem para o preconceito transfóbico que dificultam a entrada no mercado de trabalho.

O objetivo central desse projeto é acompanhar algumas atividades do projeto "Transcidadania" na cidade de São Paulo. Esse projeto consiste na primeira política pública voltada para pessoas trans* com o foco na elevação do nível de escolaridade das/os participantes com o intuito de facilitar a entrada no mundo do trabalho

Como mencionado, o principal foco do programa consiste na elevação da escolaridade das pessoas que participam do programa. Dessa forma, as/os participantes para concluírem o ensino médio, contam com aulas que são ministradas por professoras/es do DOT-EJA. Após concluírem essa etapa, as/os participantes iniciam estágios em diversas áreas. Além das horas destinadas para o estágio, é destinada uma vez por semana, a realização do curso "Cidadania, Direitos Humanos e Democracia".

Desde 2015, o programa contemplou 221 beneficiárias/os. O número de evasão foi extremamente pequeno, em torno de 5%. O perfil das/os participantes é extremamente heterogêneo, a faixa etária varia entre 18 a 60 anos. Não conseguimos durante a pesquisa se aprofundar nos dados socioeconômicos por a pesquisa ter a duração de seis meses.

Resultados e Discussão

Como abordado, o Transcidadania é um programa voltado para a promoção dos direitos humanos, cidadania e condições de oportunidades de vida para travestis, mulheres e homens trans que se encontram em uma situação de vulnerabilidade social.

Através de duas conversas informais com a coordenadora do Programa e com o psicólogo, conheceu-se a dinâmica do programa que consiste na elevação do nível de escolaridade e a transferência de renda (bolsa de estudos) como instrumentos que propiciam a autonomia financeira das/os participantes.

O programa possui três eixos que norteiam as atividades bem como seus objetivos: autonomia, oportunidade e cidadania. Dessa forma, as atividades do programa são focadas na formação cidadã e profissional. Para viabilizar o programa, a Coordenação Municipal de Políticas LGBT realizou diversas parceiras: com o DOT – EJA (Divisão de Orientação Técnica da Educação de Jovens e Adultos), Secretaria Municipal da Educação do Município de São Paulo, KOINONIA (Presença Ecumênica e Serviço), Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e Centro Referência da Saúde.

Conclusões

O programa do Transcidadania demonstrou-se ser uma importante política pública para combater a transfobia nos espaços escolares bem como, uma importante ferramenta para capacitar as pessoas trans* para ingressar no mercado de trabalho. O programa tem somente dois anos, mas conseguiu abranger um número significativo de participantes auxiliando na inserção social dessas pessoas. Na conversa informal com dois representantes do programa, nota-se que grande parte das pessoas que participaram do programa conseguiram elevar o nível de escolaridade e saíram de situação de vulnerabilidade com a ajuda do benefício da bolsa de estudos.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora Professor Doutora Ângela Carneiro Araújo, ao Guilherme, meus amigos e ao CNPq pela bolsa que permitiu que eu realizasse a pesquisa.